

Palacio critica Auricchio no caso GM: 'Não pensa o futuro'

# Palacio critica Auricchio no caso GM: 'Não pensa o futuro'

Pré-candidato diz que atual gestão em S.Caetano mantém GMdependência: 'Hoje se coloca todos os ovos em uma só cesta'

**RAPHAEL ROCHA**  
raphaelrocha@dgabc.com.br

Ex-vereador e pré-candidato à Prefeitura de São Caetano, Fabio Palacio (União Brasil) avaliou que a gestão do prefeito José Auricchio Júnior (PSDB) tem evitado diversificar as matrizes econômicas do município, que, na visão do político, estão balizadas em um olhar do passado; o combustível fóssil.

Em visita ao Diário, Palacio disse que a GM (General Motors) é uma das principais empresas de São Caetano e que a cidade precisa sempre encontrar soluções para valorizá-la, mas que também é necessário expandir o leque de atuação econômica para que a cidade não fique refém de apenas uma grande firma.

"São Caetano tem uma grande arrecadação, mas esse dinheiro precisa ser utilizado para pensar em novas

fórmulas de desenvolvimento econômico. Estamos em tempo de pensar em novas vertentes da economia e não colocar todos os ovos em uma só cesta. Não há pensamento de futuro", comparou Palacio.

A declaração vem na esteira das demissões em massa na GM em São Caetano – estima-se que 300 funcionários foram desligados por telegrama no fim de semana (veja mais na página 5 do caderno *Economia*).

Além da GM, outra grande geradora de impostos de São Caetano é a Transpetro. Ou seja, tanto a GM quanto a Transpetro têm em seu escopo o trabalho em combustível fóssil, que é limitado – tanto que as grandes economias globais têm investido em soluções energéticas e ambientalmente sustentáveis.

"São Caetano não pode fi-



PALACIO. Avalia que falta planejamento para utilizar recursos em caixa para pensar São Caetano

car nesta GMdependência. Evidentemente que temos de tratar bem a GM, até porque ela gera empregos em vários níveis da cadeia econômica da cidade. Mas não podemos também correr o

risco de ver a cidade quebrar-se, do dia para a noite, a GM decidir sair", avaliou o ex-parlamentar.

"Hoje, o dinheiro que geramos e que deveríamos aportar nessa busca por variação

econômica é investido em troca de calçada da Avenida Goiás todo o ano", emendou. "Temos muito a aprender com um senhorzinho que veio do Interior de São Paulo e fazia cavalgadas na cidade.

Ele economizava recursos e empregava em obras que projetavam o futuro de São Caetano. Temos hoje uma pessoa mais estudada, com, em tese, uma visão maior, mas que só faz nosso município involuir", adicionou Palacio, ao comparar o ex-prefeito Luiz Tortorello (nascido em Matão, morto em 2004) com Auricchio.

## TARIFA ZERO

Palacio também comentou sobre o projeto tarifa zero, anunciado na semana passada por Auricchio e que só na terça-feira chegou à Câmara. O ex-vereador criticou a falta de transparência do governo ao tratar do assunto e a pressa para votar um texto sem dialogar com os vereadores e com a sociedade.

"Eu sou totalmente favorável ao tarifa zero porque você desonera o morador, principalmente aquele que tem uma condição menos favorecida e que precisa tomar esse transporte público. Porém, da maneira como foi anunciado, o prefeito só está fazendo o morador deixar de pagar do bolso direito para pagar pelo bolso esquerdo. O ideal era viabilizar uma parceria maior com a iniciativa privada, buscar soluções, para custear o benefício importante", citou o pré-candidato a prefeito.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política Pagina: 3